

Ocorrências dispararam

■ Houve aumento de 88% em relação ao ano passado. População reclama dos prejuízos causados

Patrícia Fernandes

patricia.fernandes@jornaldebrasil.com.br

Arborizar uma propriedade ou mesmo uma cidade não significa promover o plantio indiscriminado de árvores. O acompanhamento do crescimento e a tomada das devidas precauções são essenciais para evitar que acidentes graves ocorram. Os números mostram que não é bem isso que vem acontecendo com a capital federal. De acordo com dados do Centro Integrado de Atendimento e Despacho (Ciade) do Corpo de Bombeiros, o número de ocorrências de queda de árvores deste ano registrou aumento de 88% em relação ao mesmo período do ano passado. As fortes ventanias das últimas semanas turbinaram as ocorrências.

Em 2012, de janeiro até 12 de março, foram registradas 252 ocorrências. Já o mesmo período deste ano obteve 485 registros. Somado o balanço fechado de 2012 aos números deste ano, foram contabilizadas 1.766 quedas de árvores.

Os acidentes podem causar sérios riscos à população, além de grandes danos materiais. Foi o que aconteceu com o empresário André Lino, na QNN 40 de Ceilândia. Ele teve seu carro destruído na manhã de ontem, enquanto dirigia rumo ao trabalho. "Eram 7h quando eu estava fazendo o caminho de sempre, quando de repente a árvore caiu em cima do carro. A parte da frente ficou destruída e o galho da árvore entrou no radiador", relata.

DESESPERO

Segundo André, a sensação de quem passa por isso é de desespero. "Na hora, fiquei sem reação. Me vi ali com os meus funcionários no banco de trás, sem saber ao certo que atitude deveria tomar. Mas graças a Deus, a vida de todos foi preservada", conta.

André relata que está sentindo na pele a sensação de desamparo. **"Não sei como proceder. É triste pagar os impostos em dia, e na hora que preciso do apoio de algum órgão competente, não tenho."** Essa árvore representa um risco a vidas", declara. Ele afirma que após o acidente, nenhuma providência foi tomada. "Eles só retiraram a parte que atingiu o meu carro e estava na pista atrapalhando o trânsito. A outra parte ainda continua lá levando riscos aos motoristas", alerta.



Na Estrutural, árvore caiu e assustou os moradores. Bombeiros foram acionados



O meu medo foi que o pior acontecesse com a minha família. O susto foi muito grande.

Adailton Oliveira, carpinteiro

Segundo o empresário, caso não conte com o apoio do Estado, fazer o reparo do veículo vai custar caro. "Já fiz o orçamento em uma oficina e ficou em torno de R\$ 3 mil. Não vai ser fácil arcar com tudo isso de uma hora para outra", lamenta.

IMPRUDÊNCIA

André afirma que não está confiante com o auxílio do Estado. "É claro que houve imprudência dos órgãos competentes. A árvore não estava podada. Mas confesso que me dá desânimo pensar no cansaço que vai ser correr atrás dos meus direitos", considera.

NÚMEROS

1.766
quedas de árvores foram registradas no DF de janeiro de 2012 até ontem

252
ocorrências foram recebidas de 1º janeiro de 2012 até 12 de março de 2012

485
registros foram contabilizados pelos bombeiros de 1º janeiro deste ano até ontem

Medo de acontecer o pior

Apenas na última segunda, foram 35 chamados aos bombeiros sobre quedas de árvores. E na semana passada, 20. Morador da Estrutural, o carpinteiro Adailton Oliveira passou por momentos difíceis. Com a forte chuva, por pouco a árvore que ficava em seu quintal não desabou sob sua moradia. "Foi um susto. Ouvimos o barulho da árvore caindo e acionamos imediatamente o os bombeiros", conta. Na residência, moram o carpinteiro, a esposa e cinco filhos. "O meu medo foi que o pior acontecesse com a minha família", completa.

Segundo o sargento Moura Filho, que comandou a operação, o problema foi resolvido. "Cortamos a parte que representava riscos de queda. Detectamos que não havia necessidade de cortá-la", declara. O sargento alerta a população: "Em hipótese nenhuma, o cidadão deve tentar resolver o problema sozinho. Sempre que desconfiar que uma árvore corre o risco de cair, deve ligar para o 193".

PREJUÍZO À CEB

O diretor de Operações da CEB Distribuição, Manoel Clementino, lembra que algumas ocorrências de falta de luz são provocadas por que-

“Em hipótese nenhuma, o cidadão deve tentar resolver o problema sozinho”.

Moura Filho, bombeiro

das de árvores. E o prejuízo é alto. "A recuperação de um sistema atingido pela árvore gira em torno de R\$ 100 mil", afirma.

"Quando chega a época da chuva, temos vários problemas ocasionados por objetos que são jogados e pelas árvores. Quando o sistema de energia é atingido, o trabalho é intenso e demorado, pois temos que reconstruí-lo. Esse cenário só vai melhorar quando o vandalismo for menor e também quando a supervisão do crescimento das árvores for intenso", diz Clementino.

Ele destaca que três equipes da CEB são responsáveis por podar as árvores antes do período de chuvas. "Contamos com equipes que ficam podando árvores antes da chegada do tempo chuvoso. Além disso, é essencial que a população faça a sua parte e permita que os funcionários façam o trabalho", alerta.